

Carnaval sem Batucadas nas Ruas

(Última
Página)

Maioria Oposicionista Cindida

Vitória do Governo (Arsílio) Na Assembléia

ANO XV — Vitória, Sábado 7 de Fevereiro de 1959 — Número 1.168

Folha CAPIXABA

.. Diretor: UERMOGENES LIMA FONSECA ..

Rumores apontam o sr. José Rodrigues de Oliveira como adesista, e pela segunda vez... -- Harry, Paulo Barros, Emir Macêdo Gomes e Danilo Monteiro de Castro oficializaram-se.

— Página 3 —

Em Colatina

DELIRIO POPULAR NA POSSE DE BROTAS POLICIAL ASSASSINOU O SAPATEIRO

(Na Página 6)

Ocrídio revela:

Embaixador americano deu 650 mil
cruzeiros para o Instituto Brasil-Estados Unidos de Vitória

— e a raça da terra «bronqueou» Na pag. 5

— X —

Na estréia da
«Gaiola de Prata»

«Gambá»
Pontificou
Entre seus
Pares

— Página 3 —

Prefeitura de Vitória

Não Pagará Salário mínimo

Centenas de operários continuarão nos níveis anteriores durante 90 dias — Não aceito oficialmente o critério de «excepcionalidade»

Embora não tenha sido possível a obtenção de uma confirmação ou negativa oficial, pois um encontro de jornalistas com o prefeito Adelfo Poli Monjadim não se realizou, estamos informados por fontes dignas de fé que a Prefeitura Municipal de Vitória somente iniciará o pagamento do salário mínimo aos seus operários dentro de 90 dias.

NEGADA A EXCEPCIONALIDADE

Com tal gesto, a municipalidade passa a negar a tese oficial de que a excepcionalidade elimina o prazo de vigência da lei, entrando assim no rol dos patrões que não vacilam em utilizar os mínimos pretextos para escamotear os direitos dos trabalhadores.

INSTRUÇÕES OFICIAIS

Está sendo oficialmente aceita como justa, pelo Ministério do Trabalho, a paralização das empresas onde o pagamento não está sendo feito de acordo com os novos níveis salariais.

Resta pois aos operários municipais procurar o Ministério do Trabalho e exigir o pagamento integral dos seus vencimentos. A propósito do assunto ouviremos na próxima semana o prefeito Adelfo Poli Monjadim.

Vertiginosa Alta dos Preços dos Gêneros de primeira necessidade

Na semana que hoje finda, o capixaba experimentou a mais vertiginosa alta dos preços dos gêneros de primeira necessidade. Acompanhando as últimas conquistas dos foguetes, os preços subiram mais do que a jato, quase numa velocidade cósmica.

O feijão, por exemplo, con-

gelado pela COAP a 12 e 15 cruzeiros, subiu para 20, em Paul está sendo vendido a 23 e no IBES fala-se em 30 cruzeiros.

A cebola subiu de 22 para 35 cruzeiros, o açúcar está a mais de 20 cruzeiros e ninguém encontra arroz de 24 cruzeiros o quilo.

A banha animal, tabelada pela COAP a 62 cruzeiros, está a 70 e as mercearias só dispõem de estoques para seus fregueses tradicionais.

“BOLAS” PARA O CONGELAMENTO

Sem que o público ofereça uma resistência ativa, o congelamento está hoje em dia completamente desmoralizado. As tabelas desapareceram de muitos armazéns e os que ainda as conservam, desdenhosamente afirmam que aquilo não mais tem valor.

Dizer que a situação dia a dia se agrava é repetir o que o povo diz diariamente pelas ruas sem que uma solução seja encontrada. O congelamento deve ser

mantido mesmo a duras penas, necessitando porém que a Coap não somente redobre suas atividades, como aumente substancialmente seu corpo de funcionários.

O que não se admite é a desmoralização de um ato baixado pela presidência da República visando beneficiar o povo. Se fosse um ato contrariando os interesses do país, o congelamento aí estaria sendo cumprido no íntegro.

Resta aos sindicatos, às associações populares e ao povo em geral uma movimentação geral contra o alta inusitada dos preços, e o sr. Presidente da Coap, que vem se apresentando como infalível em seus atos, não pode ficar alheio ao clamor popular.

Tuffy Indicou

Povo Não Aceitou DENIZART
Como Presidente do IBES

— Na página 2 —

Vida Sindical do Estado

SINDICATO DOS ARRUMADORES

COMISSÃO ENVIADA AO RIO

Para o fim de tratar da solução do Convênio com a Administração do Porto, que há um ano se acha parado no Ministério da Viação, sem uma

solução, resolveu a classe enviar uma Comissão ao Rio de Janeiro, integrada pelos associados Alcides Rodrigues, Lourival Ferreira e José Ferreira da Silva.

Na posse do Prefeito de Colatina

Esteve presente à posse do sr. Moacyr Brotas, Prefeito de Colatina, uma Comissão de tra-

balhadores do Sindicato dos Arrumadores, composta dos associados Augusto de Oliveira, Manoel Vieira de Deus e José

Lella, participando de todas as festividades.

Informou-nos o sr. Augusto de Oliveira que foram cumuladas de todas as gentilezas e nesta oportunidade estiveram em contacto com os trabalhadores da "princesa do norte" onde irá organizar a Delegacia Sindical dos Arrumadores, de-

vendo, após o carnaval ir uma Comissão para reunir os trabalhadores colatinenses em seu sindicato.

Na solenidade de posse o sr. Manoel Vieira de Deus, congratulou-se com o Prefeito Moacyr Brotas em nome do Sindicato dos Arrumadores.

Eugenio Goulart na Presidência do Sindicato dos Carris

Por 122 votos venceu a chapa encabeçada por Eugenio Goulart para a nova Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos, contra a outra chapa do sr. Antonio Felix da Silva que recebeu 22 sufrágios.

Está assim constituída a Diretoria eleita:

Eugenio Goulart

Miguel Siqueira
Antonio Cabral
Natalino Rodrigues
João Antonio de Freitas

CONSELHO FISCAL

Marcelino Rodrigues
Gilberto Poltronieri
Darcy Salles

EM VIGOR O SALARIO MINIMO

O Delegado Regional do Trabalho publicou edital chamando a atenção da classe patronal para a vigência do novo nível de salário mínimo a partir de 1º de janeiro do corren-

te no ano, advertindo que punirá severamente os sonegadores do pagamento, e que todas as denúncias serão rigorosamente apuradas.

mercado de Vila Rubim).

Não faz muitos dias, registrou-se um roubo na casa do sr. Moacyr Pitanga, seu vizinho. Calculou o prejuízo pelo "mão leve" que tinha sido autor do furto o inquilino do sr. João Santos e mãos à obra: dentro de pouco tempo a polícia compareceu ao local. O sr. Pitanga saltou a cerca da residência da casa do motorista, se dirigiu ao quarto do rapaz (vigia) e puxando a chave que estava por baixo da porta, abriu-a e ordenou a prisão do jovem que estava ainda dormindo.

Mais tarde, ficou constatada não ter sido o vigia o autor do furto.

Diante do acontecido, pedimos o sr. João Oliveira registrassem o seu protesto contra o procedimento do sr. Pitanga.

LEITE ESTRAGADO

Diversas queixas contra o Serviço Nacional de Combate a Tuberculose, recebemos na última semana.

Afirma os queixosos que o leite que vem sendo distribuído no Posto do Parque Moscoso pelo Serviço referido é sempre deteriorado, pois que azeda ao ser fervido.

Com vista às autoridades sanitárias.

Reunem-se os Trabalhadores em Pedreiras

Estão em franca atividade os trabalhadores em pedreiras, através de sua associação de classe, reunindo-se todas as quarta-feiras para debaterem as suas reivindicações, decidindo-se pela aprovação de uma ta-

bela de preços de meios-fios, paralelepípedos, etc. O interesse despertado entre os trabalhadores de pedreiras já levou cerca de 300 associados à esta nova organização sindical.

BENEFICIOS PAGOS PELO IAPI

A Associação Beneficente dos Aposentados e Pensionistas do IAPI, dirige-se a todos os aposentados, pensionistas e trabalhadores que os benefícios pagos pelo IAPI, são doravante feitos nas seguintes importâncias:

Invalidez: 2.898,00 para Vitória e Cachoeiro de Itapemirim. Para os demais municípios 2.705,00. Aposentados por velhice: 3.150,00 para Vitória e Cachoeiro de Itapemirim, para os demais municípios 2.940,00.

Dia 5: Eleição dos Padeiros

Esta marcada para o dia 15 de Fevereiro a eleição para o Sindicato dos Padeiros. Concorre ao pleito uma única chapa patrocinada por Felix Coe-

lho dos Santos, sendo que o atual Presidente Manoel Carlos Alves Campos concorre à representação no Conselho da Federação.

FINALMENTE COMPLETA

Sob todos os pontos de vista

Camisas BRAIZER

Fábrica: Rua Duque de Caxias, 158
1.º e 2.º andares — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro, 384
Tel. 34-20 — VITÓRIA — E. SANTO

V A R I A S

Presidência do IBES

Em dia desta semana esteve em nossa redação um grupo de moradores do núcleo residen-

Prefeitura Municipal de Vitória

Do sr. Adelfo Poli Monjardim, primeiro prefeito eleito desta capital, recebemos e agradecemos o atencioso ofício que nos enviou, comunicando ter assumido as suas funções no dia 31 de janeiro findo.

cial do IBES. No procuraram aquelas pessoas a fim de se queixarem contra o que atualmente se passa naquele núcleo, que "está servindo a pasto de sordidos interesses políticos", afirmam.

Agora com a sucessão do sr. Lacerda Aguiar, cogita-se da nomeação de um novo substituto do sr. Guilherme Santos, atual presidente do populoso núcleo residencial. E a escolha, segundo os informantes,

está praticamente assentada, na pessoa do dr. Denizarth Santos, apontado pelo prefeito Tuffy Nader.

Revoltados com o fato, pois segundo alegam, o indicado não possui as qualidades necessárias ao bom desempenho da função, nos afirmaram os visitantes que irão encetar uma campanha de grande envergadura desaconselhando ao Governo a nomeação do conhecido médico.

PROCEDIMENTO INDIGNO

O sr. João Oliveira Santos (Juca) é motorista na Praça Costa Pereira. Reside em Vila Rubim, onde aluga a parte térrea da casa de sua propriedade a um rapaz que trabalha na Prefeitura (vigia do

Homenagem da Academia Feminina de Letras aos Professores da CADES

Uma encantadora festa de arte realizou-se a semana passada na sede da AEI, em homenagem aos professores da CADES, promovida pela Academia Feminina de Letras e a Associação Espiritossantense de Letras.

Anette de Castro Matos e o Presidente Rosendo Serapião, souberam reunir num ambiente íntimo um grupo de intelectuais da ilha para brindar aos ilustres professores da CADES. Acompanhada ao violão pelo Professor Anibal Andaraes, a voz maviosa de Zenita Basilio deleitou a todos com lindas canções: O Prof. Quintino Barbosa, o poeta Hilario

Sonegheti, Arlete Cypreste, Doracine Neves e Anette, apresentaram aos visitantes u'a mostra de poesia e prosa de nossa gente.

A Professora Cleonice Rainho trouxe-nos de Juiz de Fora os seus trabalhos, deixando todos encantados pela beleza de seus poemas, refletindo a delicadeza e ternura de seus sentimentos.

Ao fazermos esse registro, confessamos que de há muito não presenciamos um encontro tão elevado e de tanta significação artística e sobretudo poética que nos proporcionou a Presidente da Academia Feminina de Letras, a quem agradecemos a gentileza do convite.

Açougue CENTRAL

Onde você terá melhor serviço
Da Prefeitura ao AÇOUQUE CENTRAL — ao seu Açougue

Rua Central, 211 — SÃO TORQUATO
Município do Espírito Santo

O AÇOUQUE CENTRAL AVISA QUE FORNECE CARNE PELO ABASTECIMENTO DA VALE.



OFICINA MECANICA "DIDE"

"DIDE" Engenharia e Comércio Ltda.

Lanternagem — Soldas

Elétrica e a Oxigênio —

Serviços Mecânicos Gerais



RECONDICIONAMENTO

DE MOTORES — SERVIÇOS

GERAIS DE TÓRNO

Aços Especiais Para Pontas de Carcassa

Avenida Graça Aranha — São Torquato

VITÓRIA

ESPIRITO SANTO

Folha Capixaba

O Semanário de maior circulação no Espírito Santo
EXPEDIENTE

DIRETOR — RESPONSÁVEL

Hermógenes Lima Fomêca

REDATOR — SECRETÁRIO

Antonio Germano da Silva

REDATOR — CHEFE

Victor Rodrigues da Costa

GERENTE

Manoel Santana

REDAÇÃO E OFICINAS

Rua Duque de Caxias 269

Vitória — E. Santo

TELEFONE

44 — 18

ASSINATURAS

Anual Cr\$ 100,00

Semestral Cr\$ 60,00

Número Avulso Cr\$ 2,00

Número Afrazado Cr\$ 4,00

POSTA RESTANTE

Recebemos do sr. Benjamim de Carvalho Campos uma carta a respeito da matéria publicada em nossa edição de 17 de janeiro do corrente ano sobre o Tribunal de Contas.

A referida missiva não recebe guarida do nosso semanário porque está vazada em termos insultuosos contrariando a Lei de Imprensa.

No referido artigo foi feita uma apreciação sobre os debates travados na tribuna da Câmara Municipal, nos comícios e nos folhetos pelos grupos interessados ou não na aprovação do projeto de lei criando o Tribunal de Contas. Portanto não pode ser objeto de qualquer retificação como manda a lei.

CONFIDENCIAL

Vários comerciantes de Vitória receberam ordens do atual Prefeito para não receber impostos até 31 de janeiro.

Após abster-se uma gorda aposentadora o sr. Dangler, Ferreira da Costa teve um festivo beta-festa do Instituto de Identificação e Técnica Policial. Só faltou a banda para executar a marchinha "Vai vigarista..."

Intimos do sr. Armando Rabêlo, atual secretário da Fazenda, afirmam que somente no final do governo do sr. Carlos Lindenberg será terminada a revisão dos atos fazendários do governo Lacerda Aguiar.

Sabe-se que o sr. Paul Sobré, diretor da fazenda na administração Oswald Guimarães, pagou milhões a empreiteiros e firmas que foram condecoradas com sua nomeada, deixando o funcionalismo e as batucadas à míngua.

O advogado Berredo de Menezes amea-

çou impetrar recurso contra a diplomação e posse do sr. Fernando Calazans caso este não se licencie durante alguns períodos da atual legislatura

O jornal "A Tribuna" está em precária situação financeira, com algumas máquinas hipotecadas. Será este um sério problema para o sr. Asdrubal Soares solucionar, pois não poderá contar para tanto com a máquina oficial.

Sabe-se que os srs. Ceciliano Abel de Almeida e Eurico Sales insistiram para que o governador Carlos Lindenberg nomeasse Superintendente da Rádio Espírito Santo o professor João Dias Colares Junior

Enquanto o tradicional "jogo de bicho" está funcionando, os cassinos estão temerosos de abrir suas portas, não se sabendo ainda se poderão "trabalhar" livremente.

Assembléia Legislativa do Estado

Eleita a Nova Mesa da Casa: Arsillo (Governo), é o Presidente

Apenas a vice-presidência e a terceira secretaria ficou com a oposição — Constituição da Mesa — Críticas ao Governo

Perio-se finalmente quinta-feira última o pleito para composição da nova mesa da Assembléia Legislativa do Estado, que vinha desde segunda-feira sendo adiada por falta de quorum constitucional.

Pela oposição concorreu às eleições o sr. Luiz Batista, do P.T.B., enquanto o sr. Arsillo Calado Ferreira, encabeçou a chapa da bancada governista que, acabou sendo a vitoriosa.

Houve empate (15X15 no primeiro escrutínio e um voto em branco, identificado como do sr. João Corsino de Freitas.

Processado o segundo escrutínio, saiu vitorioso o candidato pessedista. Dezoito deputados sufragaram o seu nome e, quatorze, o do deputado Batista. Ainda desta feita, registrou-se um voto em branco.

CONSTITUIÇÃO DA MESA

Presidente — Arsillo Calado Ferreira 1º Vice — Djalma Sá Oliveira (UDN); 2º Vice — Harry Freitas Barcelos (PSP);

1º Secretario — Paulo Barros (UDN); Danilo Monteiro de Castro, Walter Bersan e Geraldo Vargas Nogueira, respectivamente, da UDN, do PDC e do PSP, segundo, terceiro e quarto secretários.

DECLARAÇÕES DE VOTO

Os deputados Pedro, Maia de Carvalho, Hésio Pinheiro Cordeiro, Deomir Bittencourt, Márcio Gurgel, Isaac Rubim, Hilá-

rio Tonato, Danilo Monteiro de Castro usaram da palavra para declararem voto, ocasião em que foram feitas sérias críticas ao Governo e a membros da bancada oposicionista, por parte dos cinco primeiros.

Camara Municipal Vereadores elevaram para 18 mil cruzeiros es seus subsídios

Trabalhadores da Prefeitura não percebem o salário mínimo, denunciou o sr. Arnaldo da Vitória — Lóira capricha para ter «pinta» de parlamentar — Gente nervosa

A Câmara Municipal de Vitória iniciou nesta semana as suas reuniões ordinárias.

Entre os "estrangeiros" se destacou o vereador Arnaldo Pinto da Vitória, com sérias denúncias sobre a administração municipal que, aliás, foram, juntamente com a elevação unânime dos subsídios mensais para Cr\$ 18.000,00 (dezoito mil cruzeiros) o que houve de mais importante na semana.

Cerca de cinquenta funcionários da municipalidade, com salários superiores a dez mil cruzeiros, não comparecem às suas repartições há mais de cinco anos, revelou o sr. Arnaldo Pinto da Vitória, enquanto os trabalhadores braçais não chegam a perceber nem o salário mínimo. A outra parte de sua oração foi dedicada às irregularidades das empresas de ônibus e a precariedade de assistência social na capital do Estado.

Tudo mais que se registrou mereceu riso. Os gestos sem na-

turalidade do sr. Wallace Lóira caprichando para ter "pinta" de parlamentar. O nervosismo do sr. Paulo Milled, os "agradecimentos" dos srs. Arabelo, do Rosário e Claudionor Lopes

Pereira. Este último afirmou que "num dia de rara felicidade o povo modesto humilde de Maruípe" escolheu o seu nome para a Câmara Municipal.

TOPICOS

O PROBLEMA DA POLICIA — Sem dúvida alguma o capixaba espera que o novo governo ATAQUE o problema da "nossa polícia".

Os policiais tem seus problemas, a polícia constitui um problema para o povo, sendo portanto várias as facetas a serem ponderadas e MODIFICADAS.

No problema da exorbitância de suas funções, caberia uma maior fiscalização judiciária sobre os atos dos policiais, mormente sobre as constantes violações da lei, como espancamentos, detenções por tempo indeterminado etc...

O povo aprendeu diante de pesados fatos que o aparelho policial nada mais é que uma repressão à sociedade, enquanto o crime campeia à redea soita impunemente. A coisa mais difícil é encontrar um assassino ou um ladrão, muito embora este (quando descoberto) não passe de um velho INTIMO de policiais. Nas batidas para des-

cobrir furtos ou ladrões nem sempre o movel da infração aparece e outras coisas mais. Por outro lado há o problema da educação e da linha que deveria ser exigida pelos que se dizem autoridade, muito especialmente a conduta. Seria brandir o reformismo para exigir uma polícia diferente, mas acreditar que é necessária uma polícia melhor é coisa diferente. E isto, não temos dúvida, depende apenas de atos administrativos e do pulso dos chefes.

O sr. Secretário do Interior é pessoa que tem suas qualidades humanas constantemente exaltadas, tendo, pois a pericia suficiente para dar ao corrompido organismo policial funções mais dignas, quer internas, quer externas.

EDITORIAL

Sobre os Compromissos do Novo Governo

Integrado na comunidade nacional, o Espírito Santo sente os reflexos da política econômica do Governo da República, vivendo o seu povo as mesmas angústias e as mesmas dificuldades dos nossos irmãos de outros Estados. Isso, porém, não significa que os problemas específicos de cada um não possam ter solução ou estejam na total dependência da orientação do governo central. Absolutamente. As características de cada Estado exigem medidas capazes de solucionar os seus próprios problemas. No caso de nosso Estado, as esperanças do povo se voltam para o novo Governo, empessado no dia 31 do mês findo.

O senhor Carlos Lindenberg, no ato de posse, traçou a sua plataforma de governo, merecedora de especial atenção pelos conceitos emitidos, analisando a situação econômica do Estado e marcando as diretrizes a serem tomadas em sua administração.

De princípio apreciamos os termos em que se fundamenta, apelando para a unidade de todos os cidadãos, a cooperação dos adversários políticos de boa vontade, conclamando a esses objetivos os Partidos, os políticos, os empresários, os correligionários os funcionários, os amigos e todos as organizações. Atitude justa, porque, sem dúvida, não poderá prescindir desta coesão de forças cívicas e democráticas para levar em frente a empreitada de soerguer a economia de nosso Estado, em benefício de seu povo.

No aspecto econômico S. Excia. se repete a industrialização, eletrificação, transporte e comunicação, visando, conseguir a extensão para o Espírito Santo das medidas fundamentais do Governo do sr. Juscelino, especificando as suas preocupações no aproveitamento de

nosso potencial econômico.

A enumeração das principais medidas em cogitação para a melhoria do homem do campo, são realmente merecedoras de apreciação, cuja realização trarão, por certo, reais benefícios à nossa lavoura, com o melhor aproveitamento das terras, capaz de suprir o nosso mercado interno, principalmente, de gêneros alimentícios que vivemos a importar por preços absurdos e onerados de fretes, bastando-se citar como exemplo a cebola, que na semana passada subiu mil cruzeiros em caixa, quando em Santa Leopoldina há terras propícias ao seu cultivo e já tem produzido abundantemente. Um reparo, entretanto, se faz notar nas cogitações, quanto à omissão da concessão de terras para o incremento da produção agrícola, um problema que não poderá deixar de se levar em conta, sabendo-se que grande quantidade de homens que labutam no campo têm necessidade de legalizar ou ampliar suas áreas e outros de adquirirem terras onde possam aplicar o seu trabalho e produzir riquezas. Tal medida importante requer sua inclusão nas cogitações de S. Excia. como uma lacuna a ser completada em suas preocupações governamentais.

O Sr. Carlos Lindenberg ao pautar o seu governo pelas diretrizes de seu discurso, poderá trazer ao nosso Estado realizações meritórias. Atendendo à sua conclusão, não poderemos deixar de registrar a nossa disposição, como integrantes dessas forças democráticas e sadio espírito nacionalista, de lutar pela solução dos magnos problemas da coletividade espiritosantense, já que é nosso princípio fundamental, o bem estar do povo, a grandeza do Espírito Santo e a soberania de nossa Pátria.

A BAIXA DO CAFÉ — Anuncia-se que o café vai baixar no mercado interno. Sem dúvida um boa medida para estimular o consumo da rubiáca.

Junto com a baixa vem engrangando, uma mistura quer dizer, o "placet" oficial à adulteração de mal, um produto nacional. Vamos tomar um café pior do que tomamos, pois se (sem ordem) o atual já é miscigenado, que dirá o futuro café de 40 cruzeiros, onde o torrefador vai acumular "algumas" gramas de palha, pó de serra, milho torrado, açúcar e sangue de boi.

Daqui a alguns dias, a mistura poderá servir até mesmo para a publicidade. Por exemplo, a firma tal anunciará que seu café é composto com açúcar de Catende, outra exaltar as qualidades da mistura com o forte sangue do mais puro touro miúdo, enquanto, o torrefador nordestino falará das milagrosas qualidades do "pequi" ou da mangabeira adicionada ao café.

Será assim espécie de aguardente composta, onde onde os que sofrem do estomago tomam salta da praia, os que tem estarço nos braços preferem a estajera e maltraco não faltando os samiradores do tipo cravo e da "tripa de mico"...

MAIS DROGA "AMERICANA" — Se ontem tomávamos medicamentos americanos sentíamos o odor perfumado dos cigarros americanos etc... hoje vemos a ame-

ricanização até mesmo das nossas cozinhas com a manga americana, banana americana, trigo americano e anuncia-se que vem aí feijão americano. E' o fim.

FOLHA FEMININA

Assim é Viver

Maria Cândida da Silva

Assim... Ambos assim, no mesmo passo,
Iremos percorrendo a mesma estrada;
Tu — no meu braço tremulo amparado,
Eu — amparada no teu possante braço.

Ligados, neste arrimo, embora escasso,
Venceremos as árduas da jornada...
E tu — te sentirás menos cansado
E eu — menos sentirei o meu cansaço.

E assim, ligados pelos bens supremos,
Que para mim a tua companhia trouxe
Placidamente pela vida iremos

Calcando matoas, afastando espinhos,
Como se a escuridão desta vida fosse
O mais suave de todos os caminhos.

Convém Saber

COMO LAVAR VEUS DE BENDAS — Para lavar véus de renda, etc., tomam-se partes iguais de álcool e água pura. Lava-se neste líquido a renda, comprimindo-a entre as mãos. Depois de limpa, estende-se sobre uma toalha e alisa-se

cuidado. Prende-se depois com alfinetes à toalha para secar. Em vez de álcool pode-se usar também bórax.

PENSAMENTO

O amor é sempre belo; mas só é grande quando sofre, predo ou tem saudade.

Conselho Util (Contra as Formigas)

Quando as formigas invadem uma peça do mobiliário da casa, é conveniente colocar aí uma esponja úmida, pulverizada com açúcar. Ao fim de algumas horas as formigas terão enchido a esponja, introduzindo-se pelos orifícios. Joga-se então a esponja em vasilha com água fervente. Repetindo-se o processo, obter-se-á o completo desaparecimento das formigas.

Culinária

Arroz com miúdos de Galinha a brasileira

Tome os miúdos da galinha bem picada e leve à panela com um bom refogado. Condição com sal e pimenta. Junta água e deixe cozinhar.

Quando a moela estiver quase cozida, junte arroz. Adicione mais água se for preciso. Deixe o arroz cozinhar em fogo brando.

Logo que seque, adicione uma colher de manteiga, queimada, dois ovos cozidos picadinhos e bastante salsa picada.

ELEGÂNCIA

As tonalidades contrastantes, assim também o contraste dos tecidos, criará modelos muito interessantes, como por exemplo, o "piqué" com o tule, a seda com o algodão, o amarelo claro com o violeta escuro, o azul marinho com o cinza claro ou o branco, o bege com o terracota ou o ferrugem, a cor de caramelo com o branco cremoso, o verde forte com o cinza claro ou a cereja com o azul, o malva com o rosado e assim muitas outras combinações igualmente agradáveis à vista.

BOAS MANEIRAS

Se passou o fim da semana em casa de uma pessoa amiga, fora da cidade, logo que volte, não deixe de escrever algumas linhas agradecendo a hospitalidade, podendo mesmo enviar-lhe alguns presentes, se achar isto conveniente e oportuno.

Pediatria

Alimentação da Criança

O primeiro alimento que a criança deve receber, e o seu único alimento até o 6.º mês, é o leite materno. O bebê criado ao seio é geralmente forte e é raro adoecer. O bebê deve ser alimentado ao seio, de 3 em 3 horas, ao todo 6 vezes ao dia. Deve mamar num só seio de cada vez. A duração da mamada vai de 10 a 20 minutos ao máximo. A partir do 6.º mês substitui-se, gradativamente, a mamada por um mingau, sopinha ou refeição de frutas. Com um ano completará o desmame (SNES).

QUADRINHAS

Mão direita — pensamento —
mão esquerda — coração;
para escrever sentimento
preciso mudar de mão!

Na vida de toda gente
quanta gente a gente não vê!
na minha vê-se somente
você, você, só você...



QUANDO?

A. Seixas

Querida, sei que tu virás um dia,
Com a magia
do tu amor que vence e que domina
um coração ardente
como o meu,
para curar o meu mal,
e saciar-te a sede
neste beijo teu.

Vens, tu és a única mulher,
de quem eu ao querer fugir
não posso,
mais me prendo a ti;
me prendo a este beijo,
que tu vens trocar
por todos os meus erros
que já cometi.

Tu és boa, talvez seja a melhor
de todas as mulheres
a me fazer o bem.
Vens, vens quando quiseres
com o bálsamo da dor
e da desilusão;

No teu olhar sublime e candoroso,
ei de sentir o goso
de todo o teu perdão
A tua boca rubra, umedecida,
semi-aberta:
à minha redemida,
mas... quando será!...
quando virás, querida,

dar-me este esplendoroso beijo
para apagar os meus sonhos,
e os meus desejos,
a fé e a esperança
que me tornam forte?
Quando, divina musa,
minha querida morte?!

0000000

Aniversariante

Gilson Vieira Fernandes

Aniversária no dia 9 próximo, o jovem Gilson Vieira Fernandes, dedicado gráfico de "Folha Capixaba".

Ao Gilson os nossos cumprimentos com votos de felicidades e longos anos de vida.

DR. ALDEMAR O. NEVES

CLÍNICA GERAL
Consultas diariamente das 12 às 18 horas
EDIFÍCIO MURAD — 1.º andar — Sala 704
VITÓRIA

Mobiliadora Modelo

INICIANDO A CAMPANHA DE INCREMENTO A PRODUÇÃO
CHEGOU FINALMENTE A OCASIÃO DE VOCÊ COMPRAR...

**PREÇOS MAIS REDUZIDOS
TOTALMENTE SEM ENTRADA
PAGAMENTO EM 18 MESES**

Você tem crédito sem fiador no CREDIÁRIO MODELO

Móveis — Estofados — Colchões de Molas
Telefone 33-80 — Rua Florentino Avóca, 483 — Loja —
Edifício Murad — Caixa Postal 763

Notícias da Capital

— Tomou Póse o Primeiro Prefeito Eleito
— Namy, o novo Presidente da Câmara

Várias solenidades marcaram o início dos novos governantes do município da Capital, empossando os novos Vereadores e o primeiro Prefeito eleito de Vitória, o sr. Adelfo Poli Monjardim.

NA CAMARA MUNICIPAL

Após a posse dos novos Vereadores, realizou-se a eleição da mesa da Câmara Municipal, tendo sido eleito por unanimidade o Vereador Namy Carlos de Souza, para Presidente, Adir Sebastião Baracho, vice-Presidente; Elie Moustache primeiro Secretário; Arabelo do Rosario, segundo secretário e Manoel Janeiro, terceiro secretário.

Ficou assim a mesa representada por todos os Partidos com assento naquela Casa, com exceção do PSP.

POSSE DO PREFEITO

Com a galeria e o recinto superlotados, o Presidente Namy Carlos de Souza, designou uma Comissão de Vereadores para darem entrada ao Prefeito Adelfo Monjardim para prestar o compromisso legal, feito sob

demorada salva de palmas. S. Excia. pronunciou eloquente discurso, repetindo suas palavras proferidas por ocasião de sua diplomação e dirigidas aos senhores Vereadores, nas quais apela para que realizem um trabalho em conjunto em prol do município.

TRANSMISSÃO DO CARGO

Em seguida, em grande comitiva, dirigiu-se o Prefeito Adelfo Monjardim para a Prefeitura Municipal, onde recebeu das mãos do sr. Oswald Guimarães a direção da Prefeitura, com a presença de numerosa assistência.

Preço Desta Edição
Cr\$ 2,00

FABRICA DE ROUPAS G.R. LTDA

Confecções Esmeradas

FABRICA: RUA THIERS VELOSO, 111 — FONE 25-35

SEÇÃO DE VENDAS — AV. REPUBLICA 153

FONE — 20-22 — CAIXA POSTAL, 231

VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO

FILIAL: RUA 26 DE MARÇO, 16 — CACHOEIRO DE ITAPÉMIRIM

GRAFICA MARIALVA

RUA DUQUE DE CAXIAS, N.º 269

Vitória — Espírito Santo — Fone 44-18

Trabalhos Gráficos em geral

Serviços Rápidos e Preços Médicos

AUTO PEÇAS CAPIXABA LTDA.

PEÇAS E ACCESSÓRIOS

POSTO TEXACO — A margem da

BR 31 — Jardim América

Estado do Espírito Santo

Rua Ponte Nova, 103 Fones 46-90 e 33-89

Cobi - São Torquato - Mun.

de Espírito Santo — E. Santo

Caixa Postal, 53

Peças e acessórios em geral para autos — Representações de Baterias e outros artigos — Depósito de molas das melhores fábricas — Lavagem e Lubrificação — Especialidade em Peças de Motor

Coluna do RADIO

ANTENA

A PROPOSITO DA PRI-9 — Com o advento do novo governo, nada melhor que falarmos da emissora oficial do Estado, atualmente disputando com a Rádio CAPIXABA o último posto entre as estações de radiofonia da terra. Tecnicamente a emissora está a desejar, e muito. Seus estúdios, construídos mais ou menos dentro das normas específicas sobre o assunto já estão sentindo o peso do uso e do tempo. Gravadores, mesas de som, microfones etc., são passíveis de reforma. O cabo de som especialmente a parte velha que Djalmá Juarez não conseguiu mudar, necessita de imediata substituição. Os transmissores (o de 10 quilowatts está parado há meses) necessitam de válvulas, condensadores etc. e a Emissora Oficial ressurte-se mesmo de uma onda curta ou faixa tropical.

O tabu da emissora enfeitado é o setor pessoal. Radialistas abnegados, de talento, sentem-se inseguros nesta nova etapa que se inicia, mormente quando não se sabe qual a corrente que possivelmente predominará ali impondo suas normas e seus conceitos.

E' lógico que, dentro das premissas do discurso do Governador Carlos Lindenberg, muito poderá ser feito na Rádio Espírito Santo, desde que as metas buscadas tenham executores pessoas realmente habilitadas para tanto.

POR UMA ASSOCIAÇÃO

DE RADIALISTAS — Abarcando talvez mais de 1 centena de profissionais, não se falando dos dependentes, o rádio está se transformando numa profissão séria e assim deve ser encarado pelos que nele militam. Rádio até ontem era feito por divertimento de alguém, para deleite de uns tantos e esforços de poucos. Mas agora a coisa mudou e os radialistas devem sentir que já deviam ter superado a fase dos atritos entre as emissoras, entrando na efetiva solidariedade da classe.

A formação da Associação Profissional dos Radialistas seria o primeiro passo concreto para a conquista de tal objetivo. E' bom registrar que os salários que a "raça" recebe são profundamente baixos, não atingem o mínimo exigido por lei (30% sobre o salário mínimo vigente).
AS ORAÇÕES DO DR. SOLON — E' um assunto

que jamais desejamos comentar a fim de nos colocarmos acima dos juízos apressados dos políticos ou dos partidários de toda a sorte de discriminação. Nossos leitores e mesmo amigos particulares (entre os quais incluímos um extenso rol de católicos praticantes) entretanto nos impelem a tanto.

Domingo último, por exemplo, a pregação do referido radialista durou mais de 45 minutos, numa extravagante salada de

frases bíblicas e ensinamentos divinos (baseados na humildade e no amor ao próximo) com a semeadura de ódios. Na maior parte do tempo, possesso, chegando a histérico, o referido radialista nada mais fez que artrotar um poderio que desconhecemos espalhando somente provocações e toda a sorte de advertências como se pudesse atirar a primeira pedra, falando de cátedra.

Sob o ponto de vista religioso, análise que compete a S. Revda. D. João Batista examinar, achamos que a atuação do referido cidadão fere até mesmo os últimos princípios de harmonia e união espalhados pelo Papa João XXIII entre as religiões de todo o universo.

Como a Rádio Espírito Santo é uma emissora oficial, a atuação deve ser olhada sob o ponto de vista político, mormente diante das atividades desagregadoras do que paradoxalmente deveria ser uma página de fé, esperança e caridade.

Quanto ao anticomunismo do sr. Solon Borges deixamos de qualquer comentário. Os ouvintes que julgem os comunistas e os acusadores e pregadores sectários.

DIVERSAS — "Telefone e peça bis" está agradando dia a dia. Que a Rádio Vitória olhe para o programa com atenção. — Ouvimos "Ele, ela e o violão". Ele (Altemar Dutra) e Ela (Marlene Rodrigues) muito bons, deixando o violão a desejar. Também os textos apresentados pelo Blackman necessitam de uma revisão. — Registramos aqui a aposentadoria do Dr. Balbino Quintas Junior, Diretor Técnico da Rádio Espírito Santo, no posto de Diretor do Departamento de Serviço Público (DSP). — Gostamos da "Buata Castello". Allás, somos de opinião que as emissoras já podem esticar o horário até as 22, pois não faltam bons ouvintes. Como são 3 emissoras, poderiam variar, uma transmitindo notícias, música popular e finalmente a outra música mais leve, mais fina. — Vocês vão me encontrar no carnaval com as antenas investigando as emissoras.

SEMANA SOCIAL

O. CRIDIO



« Mais uma semana de contato. As manhãs estão calmas, as tardes quentes e as noites se prestam bem para o amor. Sinto necessidade de mudar um pouco a orientação inicial. Irei por outros caminhos mais calmos, pois sinto que estou prejudicando a nova fase do meu jornal. O trabalho inicial foi feito, mas agora tem que sofrer uma rápida transformação, como se fosse uma lavra que de um momento para outro se visse transformada em borboleta. Quero frizar que tomo essa decisão por sentir que estava tornando o jornal antipático. Isso não quer dizer que mude a minha maneira de pensar sobre o "café soquete". Os erros aqui serão apontados. E é só. » O Erix Guimarães fez reabrir a buate Vermelhinha lá do Saldanha. Servirá quando nada, para que o jovem soquete tome suas cubazinhas ou as suas vodkas. Antes assim, antes assim, diria o bom Cornélio. » Alguns jovens estão se dedicando agora, ao "puxamento" da maconha. Dizem que a coisa está ganhando corpo, principalmente no alto Soquete. Com a adesão de algumas jovens figurinhas de saias. » Momo estará dando o ar de sua graça a partir de hoje. As diretorias dos clubes prometeram providências energéticas contra os atos atentatórios que ocorreram nos carnavais passados. Veremos se dessa vez, não serão encontradas algumas "coisinhas" diferentes nos lugares vãos dos clubes. Que os papas to-

mem cuidado com suas filhinas. E' o conselho que dou. Não se fiam muito, nesse negócio de providências energéticas. » Mister Briggs andou examinando as possibilidades presentes e futuras da Companhia ao patrão americano. Como presente, Briggs deixou um cheque de 650 mil cruzeiros para a construção da sede do Instituto Brasil — Estados Unidos. Ainda acharam pouco. » Com o jogo fechado nas buates, algumas residências se transformaram em verdadeiros cassinos. Aqui perto da casa mesmo, na Praia, o barulhinho das fichas entra pela madrugada. » Acabaram os Jogos Prajanos. Os casaisinhos que ficavam até mais tarde apreciando a lua, também desapareceram. Muitos foram para Guarapari, onde a liberdade é grande, segundo dizem. Antes assim, antes assim, diria o velho Cornélio. » Tendo gasto 17 mil cruzeiros com a ornamentação de sua sede, o Alvaes Cabral não quer retirar de forma alguma, aquilo o que eles chamam de "céu de estrelas". Uma coisa horrível, mas que fazer. » Quiseram dar o golpe no Guilherme Santos escolhendo a sua filha para madrinha não sei de que bandeira dos Jogos Prajanos. Mas o Guilherme, muito vivo, não foi na história. Resultado: sua filha, por sinal muito linda, só teve cinco votos. Muito boa Guilherme.

Lavradores da ULTAB se Reunirão em São Paulo

Nos dias 7 e 8 de março próximo, o ajuntamento

Nos dias 7 e 8 de março do corrente ano se reunirá na Capital do Estado de São Paulo, o III Conselho de Representantes da União dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Brasil (ULTAB). A respeito da importância desta reunião procuramos ouvir o Sr. Pedro Renaux Duarte presidente em exercício da U.L.T.A.B. que nos deu as seguintes declara-

ções: "Antes de mais nada devo dizer que nossa organização, fundada em 1.954 como fruto de longo trabalho feito através de duas conferências nacionais de lavradores e trabalhadores agrícolas, realizada na Capital do Estado de São Paulo, é uma entidade que, pelo trabalho realizado, adquiriu considerável prestígio no seio dos lavradores

e trabalhadores agrícolas. Porém, devemos destacar que, em face das dificuldades com as quais tropeça nossa entidade, seu trabalho apresenta grandes deficiências. A Comissão Executiva examinando detidamente esta situação resolveu convocar a III Reunião do Conselho de Representantes da ULTAB para os dias 7 e 8 de março do ano em curso com o objetivo de examinar as experiências vividas e elaborar uma orientação para nosso trabalho que esteja a altura do momento, das lutas e das reivindicações dos lavradores e dos operários agrícolas. Esperamos que nesta reunião se dê uma viva troca das experiências vividas na luta dos posseiros do Norte do Paraná e do Maranhão, etc., das lutas dos arrendatários e dos trabalhadores do café e dos demais setores da agricultura levadas a efeito em todo o país. Julgamos de importância fazer uma recomposição da Comissão Executiva para que nossa entidade possa enfrentar com exatidão as decisões que serão tomadas pelo III Conselho. Uma questão terá grande destaque nesta reunião trata-se da convocação da III Conferência Nacional, que possivelmente ainda se realizará este ano. Nesta ocasião será feito um maior estudo sobre as condições de vida e trabalho na lavoura e sobre nossas organizações e tomaremos medidas de maior profundidade. A presença das organizações estaduais, municipais, e outras em nossa reunião, além dos membros do Conselho, será uma das garantias do êxito que almejamos, finalizou o diretor da ULTAB".

Impressionar pela campanha doentia de um Pena Boto, e é lamentável que as nossas autoridades governamentais se submetam às pressões de fora, e impeçam o intercâmbio cultural, artístico, comercial e diplomático entre esses dois povos, aliados durante a guerra contra o nazi-fascismo, o brasileiro e o soviético.

Antes de passar ao nosso próximo artigo: Leningrado, peço aos leitores que sejam indulgentes para com o linolista e o revisor de "Folha Capixaba", quando substituíram um telegrama de Londres para Honduras... como saju no número passado.

POR TERRAS ESTRANHAS - III -

Ainda em Estocolmo

O justo seria descrever para o leitor as belezas da terra dos vikings. Se eu fosse de fato um bom paisagista, não teria dificuldades em traduzir fielmente todas as impressões desta linda cidade Estocolmo. Ha propriedade em denominá-la de Veneza nórdica, pela sua topografia caprichada, construída sobre ilhotas, que se unem pelo "túnel", como é conhecido por lá o metropolitano, ou ligadas por encantadoras pontes e lindas avenidas.

Hoje quem viaja pela Suécia, quase não tem novidades para apresentar ao público leitor, pois os jornais e as estações de rádio já esgotaram o assunto, através de suas reportagens do campeonato mundial de futebol.

A nossa delegação era dividida em dois grupos, um que se comprazia com os passeios, à cata de diversões e prazeres, e outro que levava muito a sério os trabalhos do Congresso, comparecendo às reuniões das comissões e não se afastando das sessões plenárias.

Fazia-se turismo e encontro de amizades com delegados de outros povos.

Não havia carrancismo; e os contatos eram amistosos e alegres.

O grupo dos brasileiros, aumentado agora com os retarda-

dos pagos gaúchos em que todos os bichos da terra lá compareceram. Narrava o gaúcho a festança, com os bichos em fila se dirigindo para o circo: indo na frente o elefante, em seguida o boi, o cavalo e assim por diante, todos os bichos iam radiante pela porta do imenso barracão. Quando o porteiro anunciava que o espetáculo ia começar, chega a trazadinho e apressado, um pintinho encurruado e molinho, tentando também entrar. O porteiro olhou-o zombeteiro e foi logo dizendo, não entra!

— Que graça tem esta anedota, disse Wey, não entendi nada.

— Ora, respondeu o Itamar, é porque o senhor não conhece a moral da história, e foi ao ouvido do velho médico paulista e contou-lhe baixinho o significado da anedota. O Wey soltou uma gargalhada e passou a "bola" para o Caetano Alves, que rindo alto, não se conteve e murmurou: é mesmo, não entra...

Estas anedotas faziam parte do passatempo.

Nos últimos dias de perma-

— Ora, respondeu o Itamar, é porque o senhor não conhece a moral da história, e foi ao ouvido do velho médico paulista e contou-lhe baixinho o significado da anedota. O Wey soltou uma gargalhada e passou a "bola" para o Caetano Alves, que rindo alto, não se conteve e murmurou: é mesmo, não entra...

Estas anedotas faziam parte do passatempo.

Nos últimos dias de perma-

Dr. Aldemar de Oliveira Neves

nência na Suécia, os encontros de delegações se sucediam com frequência e os discursos, permutas de souvenirs, e trocas de abraços e beijos, eram as pamparras.

Na delegação paulista, estava presente o "café society" com a elegante Elvira Glaffone e a alegre Conceição Barbosa. Ambas eram observadoras do Congresso e desejavam privar com importantes figuras do "outro lado do mundo" como diziam, Kuomojo, Ilya Ehrenbourg, Oscar Lange, etc...

A Conceição achou mais interessante travar relações com a "figura de cinema" Badin, o interprete da delegação soviética, moço elegante, alto e mul bem vestido, o "bonitão" do Congresso no seu dizer constante.

Enquanto isso, o Simão Grender dava pernas para acertar a viagem a URSS, providenciando vistos (fora de passaporte), compra de passagem na agência de turismo, etc....

A arrumação para a tão desejada viagem prosseguia.

Logo o roteiro foi traçado: de barco, pelo Báltico, iríamos até Helsing, na Finlândia; depois de trem até Leningrado e Moscou; de avião até Salingrado; de barco descendo o Volga e passando pelo canal Lenin, até Rostov; de trem até Kiev; novamente de trem até Praga, na Tchecoslováquia.

Eramos vinte e sete turistas e convidados, com excessão de uns quatro companheiros, os demais visitavam pela primeira vez aquele mundo novo para todos nós. Possuíamos de imensa curiosidade, mas ao mesmo tempo experimentando uma certa emoção, aguardávamos ansiosamente o momento da partida.

Presentimos o pensamento conurbado dos companheiros de jornada, como a indagar, como será aquilo lá? A propaganda caluniosa e cheia de maldade tem contribuído para cercar aquela poderosa nação de mistério. Ainda há pessoas fracas que se deixam

Em Colatina: Policial (Manoel Pedro) Assassinou o Sapateiro (Catitu)

A vítima era pessoa de bons antecedentes, muito estimada na cidade — Polícia tenta inocentar o criminoso — Testemunhas de vista acusam Manoel Pedro — Confiança no novo Prefeito

Hediondo crime foi praticado terça-feira última pela polícia desta cidade. O soldado Manoel Pedro, assassinou barbaramente e covardemente o sapateiro Orlando dos Anjos, vulgo (Catitu) de 25 anos, residente no Bairro de S. Vicente.

O trabalhador muito estimado na cidade, era empregado na sapataria S. Antonio, de propriedade do Sr. Antonio Pa-

gani. O crime foi praticado sem motivos aparentes e com requintes de perversidade. A opinião pública de Colatina está revoltada com o acontecido.

Como se deu o crime

Mais ou menos às 10,30 horas, os moradores próximos ao Ginásio "Conde de Linhares" foram sobressaltados por gritos de socorro de uma menor. E-

que o soldado Manoel Pedro, espancava uma indefesa mulher e tentava arrastá-la rumo a S. Vicente, não se sabe a pretexto de que. Foi quando apareceu o operário Orlando dos Anjos, que era irmão ou amasio da referida mulher, tentou socorrê-la. Houve uma ligeira discussão entre o trabalhador e o policial, quando este deu um violento soco no operário jogando-o por terra.

Quando a vítima procurava se levantar, o soldado desferiu o tiro errando o alvo. Com o trabalhador ainda caído, o soldado acionou o gatilho por mais duas vezes, a queima roupa, vindo Catitu a falecer instantaneamente.

Consumado o crime, o soldado se retirou calmamente reprimindo antes a menor, irmã da vítima que continuava a pedir por socorro. Apanhou um carro de praça e, subiu-se depois, ter rumado para a Casa de Saudade Santa Maria. Populares que chegaram agridos pelos gritos e disparos nada mais puderam fazer, a não ser guardar o cadáver. A polícia só chegou ao local uma hora depois.

A polícia tenta inocentar o criminoso

O delegado Major Francisco Pereira simulava procurar uma

suposta faca que a vítima teria usado contra o criminoso. Entretanto, as testemunhas de vista que são as seguintes: os advogados, Otávio Luiz Moreira, José Luiz Moreira e Roberto Luiz Moreira e o comerciante Jacozinho Dalia, foram unânimes em afirmar que a vítima não portava arma alguma e que ninguém havia tocado no corpo. Como o major insistisse em afirmar de que o soldado estava esfaqueado e desarmado na Casa de Saudade, as testemunhas reafirmaram de que a vítima não usou nenhuma arma e de que o criminoso é mesmo o soldado. O major e os soldados que o acompanhavam estavam com o propósito evidente de inocentar o companheiro de farda. Com isto era mais fácil alegar legítima defesa.

Manobras da polícia

São conhecidíssimas as manobras da polícia em tais fatos, que transformam os assassinatos da polícia em candidas vítimas.

Não será difícil ao Major a-

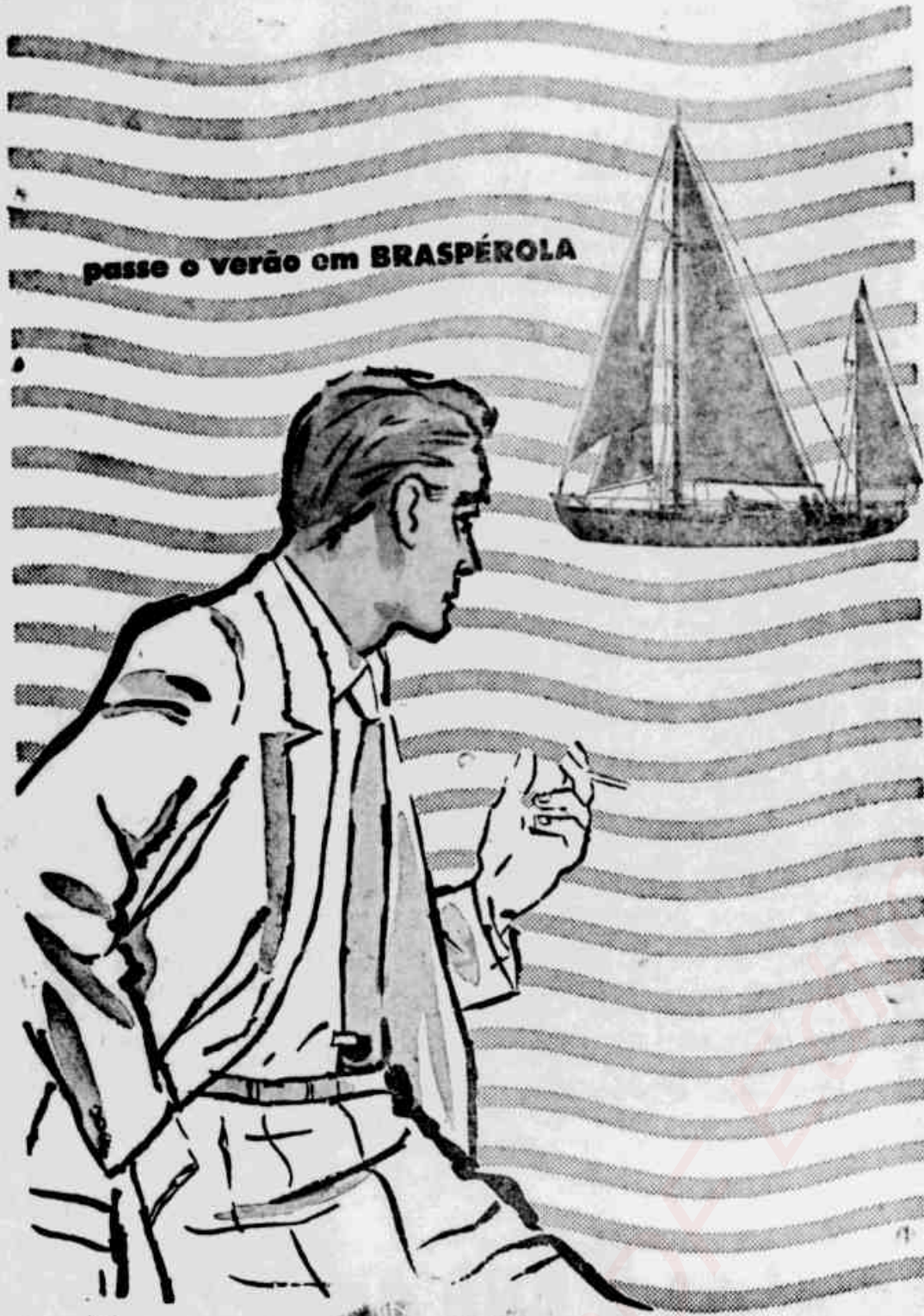
purar os fatos. Basta prender o motorista do carro de praça, José de tal, que ele sempre diz onde está o revolver do assassino e possivelmente como o soldado se feriu.

Revoitado o povo com o barbaro crime

O povo exige que o criminoso seja punido e muitos falam que com a administração do Sr. Moacyr Brotas, se espera que os fatos como este não se repitam mais em nossa cidade.

Todavia, como medida de segurança, o povo deve se armar para se proteger da sanha da polícia e poder revidar a agressão de que for vítima.

Preço Desta Edição
R\$ 2,00



...é mais refrescante, porque é puro linho

...é mais refrescante, porque é puro linho

Dentro de sua roupa de linho BRASPÉROLA a temperatura é mais baixa do que a ambiente. Você tem a impressão de estar vivendo em outro clima... BRASPÉROLA é linho puro... e todo mundo sabe que o linho puro deixa que o ar circule livremente através da roupa. Por que castigar o corpo, aprisionando-o em tecidos de fios mesclados ou artificiais que impedem o arejamento necessário aos poros? O puro linho BRASPÉROLA, leve, macio e refrescante, deixa seu corpo à vontade, permitindo-lhe respirar ao ar livre. Para suas roupas de verão, exija BRASPÉROLA — a marca do linho puro.



Braspérola — o puro linho — dá mais classe à sua roupa, porque tem melhor caimento e realmente veste bem.

Braspérola — o puro linho — dura muito mais, porque se renova em cada lavagem.

Braspérola — o puro linho — oferece para este verão, grande variedade de cores e padrões, nos tipos: acetinado, granité, liso, cambraia e linhos especiais para senhoras.

BRASPÉROLA
LINHOS PUROS DE ALTA CLASSE

BRASPÉROLA é puro linho... igual ao melhor irlandês.

FESTA DO POVO: A POSSE DE BROTTAS

O maior dia festivo que já viveu a "Princesa do Norte" — A população participou entusiasmadamente de todas as solenidades — Espetaculares os desfiles das Banda Marcial e Lira Colatinense e das batucadas — Também a apresentação do CONGO fêz sucesso

Colatina, Fevereiro — Do correspondente — Colatina viveu sem dúvida um dos seus melhores dias festivos com a posse do novo Prefeito eleito, Sr. Moacyr Martins Brotas. Pela primeira vez nesta cidade o ato se revestiu de verdadeiro entusiasmo popular. Não faltou o já tradicional churrasco com a inovação do desfile das escolas de samba e do pitoresco congo que despertou viva curiosidade da população.

Com isto, a posse do Sr. Moacyr Brotas ganhou — além de sua programação — o apoio das massa trabalhadoras que abrilhantaram todos os festejos. As 5 horas da manhã, com o pipocar de fogos em todos os recantos da cidade, teve início o programa das festividades.

AS FESTIVIDADES

As 8,30 horas, foi celebrada missa campal na praça Silvio Avidos. As 11 horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal, tomou posse o novo Prefeito eleito, Sr. Moacyr Brotas e a nova Câmara de Vereadores. O povo saudava o Prefeito recém-empossado apresentando faixas e cartazes com homenagens e as reivindicações mais sentidas dos bairros e distritos. Um espetáculo à parte foi dado pela Banda Marcial de Colatina que desfilou pela cidade apresentando números acrobáticos que arrancou delírio de numerosas assistências presentes. Também a Banda de Música "Lira de Colatina" brindou o imenso público com bonitos dobrados.

OS ORADORES

Vários oradores se fizeram ouvir no ato da posse. Falou em primeiro lugar o Dr. Aris-

teu de Carvalho, representando o Deputado Dr. Ramon de Oliveira Neto. Disse entre outras coisas que o Dr. Ramon se fazia representar, porquanto outros alazeres o presidiam na Capital da República. Em seguida fez uso da palavra o Deputado Estadual Ary de Almeida que, com palavras eloquentes, frisou, de passagem, que a campanha eleitoral que levou o Sr. Moacyr Brotas à Prefeitura de Colatina foi sem dúvida uma campanha popular e democrática e que apesar dos ataques caluniosos dos adversários o povo não se deixou enganar e de que a festa de hoje e de direito era uma festa de todo o povo. Falou também uma representante da Associação Feminina de Colatina, que na oportunidade ofereceu um bouquet de flores ao Sr. Moacyr Brotas e, com muita felicidade, se referiu aos diversos problemas que afetam às mães colatinenses.

O Sindicato dos Estivadores de Vitória se fez representar por 3 de seus membros: Sr. Manoel Vieira de Deus, Augusto de Oliveira e José Clé. Por fim falou o Sr. Moacyr Brotas, que fez uma ligeira exposição de seu governo, reafirmando sua plataforma eleitoral. "Governarei com o povo e tudo farei no sentido de pacificar a família Colatinense, pois não guardo ódios e nem rancor. O que é importante é o bem estar do povo". Disse ainda o orador que os seus primeiros atos seriam os de atacar os problemas fundamentais do Município, como seja a construção imediata do campo de aviação, melhoria das estradas do interior do Município; criação de um hospital para a população pobre, urbanização e modernização da cidade.

As 14 horas foi oferecido um almoço no Colégio dos Irmãos Maristas, muito concorrido,

onde se via gente de todas as condições sociais. Na ocasião, falaram vários oradores, além do Prefeito, entre eles, o Dr. Caspary Magalhães, Presidente da Associação Pró Memórias de Colatina, Sr. Romão Ribeiro de Castro, Dr. Francisco José Vervies, conhecido advogado e professor.

As 15 horas realizou-se a partida de Futebol entre um selecionado local e o Vitória da Capital do Estado, onde prevaleceu a melhor categoria do "onze" colatinense.

As 17 horas, o desfile das escolas de samba que empolgou a cidade. Foi um verdadeiro grito antecipado de carnaval. Mais curioso foi o desfile dos Congos que arrancou aplausos da população. Foi grande a admiração geral. Os festejos prosseguiram com entusiasmo e, a seguir, o povo brincou no tablado ao ar livre, especialmente armado para as comemorações, sobre os alicerces da Banda "Lira de Colatina". Também nos clubes houve grande animação. No Recreativo, Maurício de Oliveira brindou a sociedade com seu famoso conjunto.

A festa de posse do Sr. Moacyr Brotas, foi assim uma festa do povo de Colatina, que soube demonstrar sua alienação um cunho diferente dos anteriores.

Teve o sr. Brotas a oportunidade de ouvir a voz do povo de sentir os seus problemas mais imediatos o que facilitou o seu trabalho em prol do progresso do município e bem estar de sua gente.

Colatina está de parabéns. Rêta augurar a administração Brotas, uma feliz administração.

— CINEMA —

"Cavalcada Para o Inferno"

O produtivo e mediocre George Sherman é o diretor desse "Western" intitulado "Cavalcada Para o Inferno" (The Last of the Fists), que, segundo os cartazes publicitários, narra a história de um mocinho que era rápido no gatilho mas não sabia por que cargas d'água chumbava seus semelhantes. No elenco estão, em Cinescope, Jack Mahoney, Gilbert Roland e a "bomba" frondiziana Linda Cristal. (Cine Vitória).

"O BARBARO E A GHEISA"

John Huston depois de realizar filmes como "Reli-gula Macabra", "O Tesouro de Sierra Madre", "O Segredo das Jóias", "A Glória de Um Covarde", "Uma Aventura na África", "O Diabo Riu Por Último", "Deus é Testemunha" e "Moby Dick", entre os quais alguns clássicos, realizou este "O BARBARO E A GHEISA", mais, pensamos, com o fito de corroborar o que dele dizem: um diretor de altos e baixos. Pois se "O Segredo das Jóias", "O Tesouro de Sierra Madre" e "Moby Dick" são obras realistas, perduráveis por sua seriedade nos assuntos abordados, "O Diabo Riu Por Último", "Uma Aventura na África" e "Deus é Testemunha" são fitas que poderão ser consideradas boas se tivermos a preocupação única de só olharmos o seu valor formal e a segura direção dos atores, pois intrinsecamente são falhas e até místicas em sua mensagem. Quanto ao "O BARBARO E A GHEISA", não o vimos, mas sabemos que foi um filme realizado com a intenção primordial de fazer bilheteria, posto que a última fita de John Huston foi um fracasso comercial ("Moby Dick"), porquanto gastara milhões em sua realização e até agora, em muitos países, ainda não conseguiu distribuidores que queiram enfrentar as reclamações dos exibidores, pois o filme tem quatro horas de projeção!

"TERRA CRUEL"

René Clement é um nome mundialmente conhecido e que figura na apresentação de duas obras-primas do cinema francês. São elas "Um Amante Sob Medida", rodado em Londres, com Gerard Philipe, e a que recentemente vimos, "Gervaise, a Flôr do Lodo", com base num romance naturalmente de Emille Zola. Por consequente, se vemos num cartaz cinematográfico a sua assinatura, naturalmente somos impulsionados a ver o filme. E é o que faremos com respeito ao "TERRA CRUEL" (This Angry Age), baseado na novela "Sea Wall", de Marguerite Duras, com os artistas (e grandes) Silvana Magano, Anthony Perkins, Jo Van Fleet, Nehe-miah Persoff, Richard Conte Alida Valli e Chu Chao Chun. A fotografia é em Techniram-Technicolor.

Cartazes da Cidade

CINE SAO LUIZ: (Hoje e amanhã em cinescope) NAUFRAGIO DE UMA ILUSAO. Com George Nader, Heddy Lamar e Jane Powel.
CINE CAPIXABA: (Hoje e amanhã em cinescope) O TERROR DO OESTE. Protagonizado por Hugh O'brian, Robert Evans e Dolores Michaels.
CINE VITORIA: (Hoje em vista vison) Alida Valli e Yves Montand, em — A GRANDE ESTRADA AZUL.
Amanhã, a partir das 13 horas: CAVALGADA PARA O INFERNO. Jack Mahoney e Linda Cristal são os protagonistas.
CINE TRIANON: (Hoje e amanhã em cinescope) REDUTO DOS RENEGADOS. Com John Lund, Dorie Singleton e John Archen.
CINE JANDAIA: (Hoje e amanhã) ASSASSINOS DA MONTANHA. Protagonizado por David Wayne e Keenan Wynn.
TEATRO SANTA CECILIA: (Até terça-feira) Lana Turner e Barry Sullivan, em — VITIMA DE UMA PAIXAO.
TEATRO GLORIA: (Até terça-feira) ENTRE A TERRA E O CÉU. Com Jack Hawkins e Elizabeth Sellars.

Concessionário dos Caminhões
F.N.M. - ALFA-ROMEO

Hermes Carloni

Comerciante - Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 181 — Tolog. "Vanguard" — Tolo. 3019
VITORIA — E. SANTOSapatos — Tamancos Chinelos — só os lá-
bricados na Casa

"MOZART MATTOS"

RUA PONTE NOVA — E. TORQUATO

Oficina Higino

Serviços de Torno em Geral — Solda Oxi-gênio, Eletro-gênio — Retifica: Virabrequim, Enchimentos de Bolas e Embuchamentos em Geral

JOSE DE A. HIGINO

Av. Graça Aranha, 7 — São Torquato — E. Santo

Imprensa em Revista

MARTINS Filho

"A TRIBUNA"

Nesta semana do carnaval "A Tribuna" esteve bastante alegre. Noticiou com destaque o assalto praticado, na residência do seu Diretor bem como publicou em grande estilo a arma secreta dos capixabas contra mineiros, deteriorando o assunto.

Para salvar a Pátria assinala-se o retorno do professor Américo Guimarães Costa com suas impressões da metrópole.

Em linguagem impregnada de poesia, o professor nos fala das favelas que "enfiam os morros", nas "buites de luz indecisa", demonstrando que passou uma vista d'olhos pelos morros e penetrou no Sacha's ou no High Life.

Ha tempos um jornal já falou que o velhote estava se transviando. Mais uma prova aí está, professor Américo não nos fala da beleza das igrejas cariocas, do "charme" da elegante capela da Retória da Universidade do Brasil ou da ude-nista igreja de Copacabana.

"A GAZETA"

"A Gazeta" assumiu ares de boletim comercial, lidando afanosamente com os números da receita e despesa do Estado. Há uma preocupação louca, nas entrelinhas, de deixar bem claro que o Estado está a zero e, se o governo nada fizer a culpa é da má administração anterior.

A moda pegou. Chiquinho acusando Jones do seu fracasso, Lindenberg acusa Chiquinho, num círculo vicioso.

Aos entusiasmados escribas da general Osório, aconselhamos um pouco de calma com o andor porque o santo é de barro. Usem menos chavões de equipes, preclaro, ilustre, capaz etc... Estamos num período de tentativa, esta é a realidade.

DOIS DISCURSOS

Digno de registro especial é o discurso pronunciado pelo governador Carlos Lindenberg. Uma grande página que a imprensa publicou. Será ele recortado e cuidadosamente guardado. Todos os atos do executivo serão estudados à luz, podendo ficar amarranhado ou rasgado pela ação oficial.

Foram palavras serenas, equilibradas, prudentes que poderão verdadeiramente dar algum rumo melhor a esse pobre Espírito Santo.

Também as palavras pronunciadas pelo prefeito Adelfo Monjardim são dignas de registro. O primeiro prefeito eleito rebuscou nas arcas da sabedoria o estupefaciente incenso para a sua grande capacidade pulmonar de atleta renomado.

Crônica da Semana

E' Muito Pêso

Ambrósio Silva

As duas vizinhas conversavam constantemente sem nunca faltar assunto. Ora era o preço da galinha, ora o paladar do marido que não comia feijão duro que nem pau, seguindo-se os comentários sobre fazendas e vestidos em moda. Essas conferências de horas esquecidas à beira da cama, todos os dias, não falhavam. Por último o assunto fixou na promoção do marido de D. Cotinha, que estava na "boca", embora afirmando que os 4.500,00 mensais que ele recebia, mais as virações aplicadas com economia, davam para ir tapeando. Agora, entretanto, com a esperada promoção, o ordenado do marido iria para 15 mil cruzeiros.

Com essa esperança, començava a d. Cotinha: — Estamos até fazendo novos planos. Pretendemos reformar nossa casa, deixando portão para garagem ao lado, porque não sabemos como serão as coisas amanhã. Não sei. Eu mesmo não sei... e suspirava.

— A senhora sabe, prosseguia nas suas divagações, eu acho esta casa da Fundação um abacaxi. A minha vontade é de morar na cidade, onde temos tudo à mão — o médico, o lixeiro, o cinema... eu mesmo nem sei, minha filha.

A conversa nesse dia foi interrompida pelo cheiro de feijão queimado e D. Cotinha largou-se correndo para a cozinha.

No dia seguinte D. Cotinha amanheceu fura de raiva, metendo a ripa em todo mundo. A pobre mulher de tantos planos, de tantas esperanças estava desesperada. Até a estimada e fiel bolinha entrou no pau. Por fim, correu à cerca do quintal para desabafar com a vizinha.

— Veja só, D. Titina, que pêso do Juca. Chegou bufando, ontem a noite, danado, da vida, dizendo como foi o fracasso lá no Palácio. Na horinha que puseram a lista com o nome dele que estava logo na frente e o nome do filho mais velho de D. Laura, a máquina quebrou.

— Que máquina, d. Cotinha?

— A máquina de fazer promoção. A miserável da máquina engasgou logo no nome do Juca.

— E não consertaram, D. Cotinha?

— Não, minha filha, não há mais tempo. O outro Governo entra depois de amanhã...

A BANDEIRANTE

Móveis avulsos — Dormitórios e salas completas — Grupos estofados — Colchões de molas

PREÇOS BARATÍSSIMOS

Ave. Cleto Nunes, 281 — Parque Moscoso

VITÓRIA — E. SANTO

Agarrados aos léxicos novos e antigos estamos fazendo um estudo gramatical, literário, bem como histórico da densa bagagem cultural do nosso novo Administrador.

ORGIA

Quando Chiquinho venceu, espalhou-se aos quatro ventos benesses da sua futura administração. Agora, quando o Sr. Carlos Lindenberg assume o poder, aparece em "A Gazeta" o tenente Higino Bernarde, dos Santos, afirmando tacitamente que apagou-se a "lâmpada da orgia".

Ora seu Higino, apagar a lâmpada é fácil, difícil é deixar que ela se acenda de novo. A propósito leia entrevista do sr. Isaac Rubim ao semanário "7 Dias". A gente nunca deve confundir desejo com realidade. Há muito Catão de fãncaria, há muito acólito falando em honestidade esperando a hora de beber água...

FIDEL CASTRO: O SANGUINARIO — Está surtindo efeito entre nós a campanha imperialista de jogar a opinião pública do continente contra Fidel Castro (em última instância contra a revolução cubana) utilizando para tanto os fuzilamentos que estão se processando.

A meta (já que tanto se fala nelas) do Departamento de Estado nada mais é que uma intervenção descarada a pretexto de salvar os valores cristão ocidentais.

Matar adeptos de Batista sem tomar medidas anti-imperialistas que vão beneficiar o povo é o resultado da ingenuidade política de Fidel Castro. Por este lado temos a evolução da revolução cubana. Resista-nos porém a satisfação de notar que o povo de Cuba está compreendendo isto muito bem. VAGA DE REDATOR-CHEFE — Está vago o posto de redator chefe de "O Diário". O concurso está aberto. Uma condição "sine qua non" é ser alfaiate. Quem não souber manejar a tesoura à moda da casa fica de fora.

Faça hoje sua assinatura de
"Folha Capixaba"

Destaque este cupom, preencha-o e envie-o à Redação de "Folha Capixaba" — Rua Duque de Caxias, n.º 269, Vitória, Espírito Santo.

Por Vale Postal | | Valor Declarado | |
Cheque Bancário | | estou enviando a importância de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) para pagamento de uma assinatura anual de "Folha Capixaba".

NOME:

CIDADE VIA.....

RUA Nº.

ESTADO

CASA EM JARDIM AMÉRICA

— Ótima Oportunidade —

VENDE-SE UMA CASA EM JARDIM AMÉRICA, COM DUAS MORADIAS E ÓTIMO PONTO COMERCIAL, A RUA PARAGUAI, 95/97, DISPONDO DE 3 AMPLOS QUARTOS, SALA, VARANDA, COFA, COSINHA E INSTALAÇÕES SANITÁRIAS (A PARTE ALTA) E 2 QUARTOS, SALA COSINHA E OUTRAS DEPENDÊNCIAS (A PARTE TERREIA). TRATAR NO LOCAL COM O PROPRIETÁRIO, EM QUALQUER HORARIO.

ELETRICA DALMACIO

— de —

CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO

Enrolamentos e Concertos de Motores de Arranques e Dinamos — Cargas em Baterias

Rua 13 de Maio, 39 — Fone 21-95

VITÓRIA — E. E. SANTO

CASA BEZERRA

A casa que vende pelos menores preços
Especialista em calçados, artigos de presente e alumínio — Arranjo em geral
Avenida Cleto Nunes
Vitória — E. Santo

Dr. Hélio Moraes

RAIOS X

AVENIDA REPUBLICA, 282 — TELEFONE 34-70

VITÓRIA — E. E. SANTO

Horário: de 8 às 11 horas e, das 2 às 6 da tarde
Aos Sabados de 8 às 10 horas

PILULAS & PILULAS

Germano da Silva

Reconhece o deputado Mário Gurgel que o seu Partido, o P.T.B., está sem um timoneiro em âmbito estadual.

Foram dirigidas pelo udenista e ex-deputado Eurico Rezende as reuniões parlamentares da atual oposição.

Jura a oposição que o voto de traição que derrotou o deputado Luiz Batista nas eleições para a presidência do Palácio Domingos Martins foi proferido pelo sr. José Rodrigues de Oliveira.

O Estado perdeu o seu mais eficiente fiscal, eleito pelos comerciantes vereador da capital. Camara ganhou um "eficiente" nervoso: Paulo Milled.

Cabo Amaro será pormovido. Saps-gente a vista. A imprensa o apoia. Que falta ainda?

"Que a aurora ilumine" a cabeça do vereador Claudionor Lopes Pereira a fim de que não repita as asneiras pronunciadas na sessão inaugural da nova legislatura municipal.

A declaração de voto do deputado Deomar Bittencourt por ocasião das eleições para a composição da mesa da Assembleia, foi o primeiro pronunciamento golista da nova legislatura. Não faltou o juramento de seguir intransigentemente a linha política da UDN de "combate a corrupção e a imoralidade administrativa" nem que isto lhe custasse a própria vida. Desafiamos a que cumpra a palavra empenhada. Principalmente se quiser ser coerente com o "mestre" Lacerda.

Enfim, vamos aguardar.

Harry não botou ainda as unhas de fóra. Talvez, porque deixou o "rabo" preso na Barbarrá de Cachoeiro. Onde, segundo se comenta, será instaurado um inquérito tendo em vista apurar como se processou o "milagre da transformação de cimento em marmelada".

ANUNCIE EM "FOLHA CAPIXABA"

CUICAS & TAMBORINS

O Verdadeiro Jornal dos Foliões Capixabas

NUMERO 5

ANO 1959

SALDANHA NO REINO DE NEPTUNO

O colosso do forte estará em grande estilo, com uma ornamentação caprichosa. Motivo: No reino de netuno.

A boate vermelhinha está funcionando desde a semana passada, para que os foliões saldanhistas façam as suas prévias.

A MELHOR FANTASIA

No primeiro dia serão escolhidas as melhores fantasias que se apresentarem no salão, classificando a melhor fantasia feminina e a melhor masculina, dando uma nota importante aos festejos momescos.

MATINEES PARA A GURIZADA

No primeiro e no terceiro dia a gurtizada saldanhista pulará das 15 às 19 horas. Dez prêmios serão oferecidos, aos melhores foliões mirins, sendo 5 para as melhores garotinhas e 5 para os gurus.

A.A. SÃO JOAO

3 GRANDIOSOS BAILES

A turma do forte está de primeira. A sede da A.A. São João, ricamente ornamentada, proporcionará aos seus associados três grandiosos bailes de carnaval, nas noites dos dias 8, 9 e 10, com início às 22 horas e terminando às 3 da madrugada.

As matinees infantis serão realizadas no domingo e na terça-feira, das 16 às 19 horas, quando a petizada se esbaldará a valer.

Uma grande orquestra animará os festejos, tudo prometendo que será de arromba

o carnaval no clube de Juarez. EM ITAQUARI "A COISA ESTA' PR'A CABEÇA"

A coisa lá no continente "está pr'a cabeça." É que o Grêmio Recreativo Montanhês de Itaquiri preparou e vai "larrar" na noite de hoje o seu pri-

meiro monumental baile dos 4 programados para o reinado de Momo.

A orquestra será a de mestre Raimundo e o "bamboleio".... é melhor não dizer. As garotas sabem... e, vocês verão se forem ao Grêmio.

Batucadas desfilaram (ontem) extra oficialmente

"Chora Raul" Fêz Sorrir Tôda a Cidade

Batuqueiros pedirão a UBES a expulsão da Batucada (transviada) Srta Lúcia — Espetáculo que valeu pelo Carnaval que os capixabas não poderão assistir

Nêca de Carnaval de rua este ano. Teve início ontem e ontem mesmo extinguiu-se para tristeza dos foliões capixabas o nosso Carnaval. As batucadas saíram às ruas. Não houve no desfile o brilho das fantasias caras, a alegria estampada nos rostos dos batuqueiros e cabrochas, mas, afinal, um tanto foi lavrado: "Chora Raul" fez sorrir tôda a cidade.

Foi estranho o não comparecimento no desfile da Batucada Santa Lucia que, no dizer dos batuqueiros fies a entidade máxima do carnaval capixaba — a UBES — se transviou e receberá o justo castigo — EXPULSAO. De qualquer maneira, porém, o es-

petáculo de ontem à noite valeu pelo Carnaval que os capixabas não apreciaram por culpa máxima do Sr. Raul Sodrê, conforme diz a letra do samba de Sarafim Siqueira:

CHORA RAUL, CHORA
Sua mamata
Na Prefeitura foi embora
côro... Chora Raul.

O Prefeito deu a ordem para entregar O dinheiro para as Escolas desfilar Al, Al, ai Raul, ai Raul
Você matou o carnaval
De norte a Sul
chôra... Chôra Raul.

Clube Náutico Brasil

NOTA OFICIAL

NOTA OFICIAL

A Diretoria do CLUBE NAUTICO BRASIL, torna público, para conhecimento dos seus prezados associados, as disposições abaixo aprovadas em sessão, realizada em 4 de fevereiro de 1959.

a) Manter o Clube fechado, de 5 a 8 de fevereiro, quando será reaberta às 16 horas.

b) Realizar, nos dias 8 e 10 de fevereiro (domingo e terça-feira) duas matinees infantis, destinadas aos filhos dos snrs. associados.

c) Dar ingresso, exclusivamente, aos socios quites, não aceitar pedidos, nem expedir convites.

d) Dar ingresso, exclusivamente, às pessoas das famílias dos socios, de acordo com os Estatutos.

e) Acatar e fazer acatar as determinações do Juizado de menores, não permitindo a permanência no Clube, depois de

22 horas, de menores, ainda que acompanhado dos seus pais ou responsáveis, como também proibir o uso de lança perfume, na sede do Clube.

f) Considerar, oficialmente, como blocos do Clube, os que tiverem feito por seus dirigentes ou responsáveis, a indispensável comunicação a Diretoria, até o dia 7 de fevereiro.

g) Os integrantes dos blocos do Clube, que não estiverem quites não poderão ter ingresso nem participar das comemorações carnavalescas, na sede social.

h) Os blocos do Clube, quando em visita oficial às demais agremiações, deverão fazer-se acompanhar de um Diretor, escolhido e designado pela Presidência ou Direção Social.

i) Nos dias de Carnaval será exigido o traje esporte ou fantasia, sendo terminantemente proibido o uso de "short", calção, camisa de malandro, pijama

mas e fantasias que a juízo da Diretoria sejam consideradas contra os bons costumes.

j) Manter a reserva de mesas, cuja inscrição deverá ser efetuada na sede social, ou com o Diretor credenciado pelo Clube, devendo ser canceladas as reservas que não forem pagas até o dia 7 de fevereiro, improrogavelmente, ficando esclarecido, ainda, que as mesas comportam somente quatro pessoas.

A Diretoria do Clube Náutico Brasil encarece, ainda, dos seus distintos associados se esforcem no sentido de que as festas carnavalescas na sede social, se revistam de excepcional brilhantismo.

Esperam, por isso mesmo, que todos respeitem e acatem as deliberações dos Diretores escalados para os festejos carnavalescos.

Dia 8 (Domingo, Matinee) Temistocles Colnago, Moacyr

RESENHA ESPORTIVA

Segundo se comenta na cidade, o atacante Rafael vem de ser convidado pelo São Paulo da capital bandeirante para um período de experiência. Os dirigentes ribeirquenses procurados pela reportagem de um jornal local, informaram que o clube não colocará obstáculos a transferência estando o seu passe fixado em Cr\$ 100.000,00.

Também o atacante do Americano Pirajá, foi convidado por carta dirigida ao seu clube para um período de experiência no America da capital da República.

Revestiu-se de grande sucesso, a disputa de snaiques, denominada "Volta da Taputera", que se realizou como parte de encerramento dos Sextos Jogos Praianos de 1959. A Bandeira Preta foi a campeã do certame.

Campanha bastante meritoria vem mantendo o Industrial da cidade de Linhares. No encontro realizado no domingo último na Serra, abateu o conjunto do Cruzeiro local pelo escore de 4x3, conseguindo assim manter-se invicto em sua trigéssima quarta partida.

Feito auspicioso conquistou o "five" brasileiro em canchas de Santiago do Chile, ao levantar espetacularmente o Campeonato Mundial de Basquetebol.

Dentre os campeões encontram-se conhecidos aze de basquetebol nacional, como: Vladimir, Godinho, Valmir, Algodão, Waldemar e outros. O técnico dos nossos cestebolistas foi o popular Canela, do Flamengo.

Com essa sensacional conquista, caminha assim a Brasil para um novo "Ano de Ouro" no setor esportivo.

Com a conquista do Super Campeonato da Segunda Divisão, o União E.C., está credenciado a disputar na primeira divisão o campeonato de futebol da cidade de 1959. Segundo conseguimos apurar estão os comandados do técnico Valdir em constantes preparativos afim de fazer boa figura no certame de 59.

A alta direção do Rio Branco solicitou por carta ao Atlético Mineiro, data para a temporada do alvi-negro na capital montanheza.

Como é sabido o Rio Branco estará embarcando logo após o carnaval para Belo Horizonte, afim de disputar um jogo com o Atlético Mineiro em pagamento do passe do atacante Béto que se transferiu para aquele clube. Talvez faça o Rio Branco uma segunda partida com o Cruzeiro local.

Com grandes festejos, o Esporte Clube Goiabeiras, comemorou na semana que se finda o seu aniversário de fundação. O seu presidente, nosso particular amigo Mauro Mesquita, tudo fez para que o transcurso do aniversário do seu clube este ano, fosse comemorado condignamente.

Aos atletas e diretores do Esporte Clube Goiabeiras, os votos de muitos progressos, no ano de 1959, da nossa Seção Esportiva.

- 7 de Fevereiro de 1959 -

Folha CAPIXABA

TELESCOPIO

Camundongo

O Brasil está perseguindo os títulos nestes últimos anos. Passou a fase negra no setor de organização das nossas delegações, tanto no país como fora deste. Por que perdemos a Copa do Mundo de 38 e mais tarde a de 50? Somente por falta de organização, o que levou os próprios jogadores mais tarde a procurarem jornais e revistas para declarações e desabafo que melindrou a muita gente. Um deles foi Niginho, que lavou "roupa suja" em entrevista a "O Cruzeiro." Houve muita conversação e finalmente os dirigentes chegaram a conclusão de que sem ordem jamais teria o esporte brasileiro o lugar de destaque que bem merece.

Agora partimos para uma nova fase. E já nas Olimpíadas de Helsink, o Brasil se apresentou com uma delegação das mais bem organizadas. Não tiramos o primeiro lugar, mas evidenciamos progresso. Obtivemos o título mundial de salto triplo, com Ademir Ferreira da Silva que abriu no horizonte novas conquistas. E estas vieram para o júbilo de milhões de brasileiros. Somos hoje campeões Sul-Americanos, Pan-Americanos e Campeões do Mundo de Futebol, campeões Sul-Americanos de Basquetebol masculino e feminino, a brasileira Maria Ester Pueno levantou em Wembley o título mundial de tênis o menino Biriba é o campeão mundial do mesmo esporte, o Tte. Nilo Ferreira, na Grécia, sagrou-se campeão mundial de lançamento de granada. Luizão, no Ibirapuera conquistou o título dos meios-pesados (box) sul-americano ao derrotar Dogomar Martinez. Realmente essas conquistas inesquecíveis deve-se em parte a melhor organização que se introduziu no setor esportivo da vida nacional.

Acabamos de conquistar o campeonato mundial de basquetebol em Santiago do Chile, juntando mais este título aos demais conquistados.

Em todos os jogos a nossa equipe se portou como verdadeira campeã, sendo juntamente com a da União Soviética as que mais impressionaram aos chilenos. Mesmo nas duas partidas em que fomos derrotados pelos soviéticos mostramos que realmente tínhamos condições de sagrarmos-nos campeões. Mesmo derrotados arrancamos aplausos do público chileno.

Organização era portanto o que estava faltando.